

PRAÇA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *praça* é o espaço público urbano, livre de edificações, com prioridade para pedestres, onde ocorrem diferentes tipos de manifestações, individuais e / ou coletivas, e cuja função depende da cultura local e do entorno onde está inserida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *praça* deriva do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Espaço público aberto. 2. Vazio urbano. 3. Feira. 4. Mercado. 5. Largo. 6. Local de lazer. 7. Espaço democrático. 8. Local de coexistência humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados da palavra *praça*: *pracear*; *praceira*; *praceiro*; *pracejar*; *praciana*; *praciano*; *pracinha*; *pracista*.

Antonimologia: 1. Rotatória. 2. Canteiro central de avenidas. 3. Espaço remanescente de mata. 4. Sobre de traçado urbano. 5. Parque. 6. Jardim. 7. Terra de ninguém. 8. Terra de alguns. 9. Propriedade particular.

Estrangeirismologia: a *polis*; a *urbis*; a *piazza*; o *flâneur*; a *plaza*; a *garden city*; o *quadrat*; o *Convivarium*; o *living together*; os *happenings*; a *flash mob*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à visão, olfato e audição.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Praças são fundamentais*.

Coloquiologia: – *A praça é do povo como o céu é do condor. A pessoa boa praça; o nome sujo na praça; o cheque da praça; o bem na praça; o carro na praça.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da urbanidade; o holopensene urbano; os morfopensenes; a morfopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; a pressão exercida pelos holopensenes ou ambientes intrafísicos; a otimização holopensênica; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os praxipenses; a praxipensinidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os esteticopensenes; a esteticopensenidade; a mudança de bloco holopensênico.

Fatologia: a praça; a Ágora; a Ágora Cognopolita; a Praça dos 500; o espaço de convivência; o ambiente de descompressão; o espaço urbano necessário; a cidade; o meio urbano; a vida urbana; o chão; os perfis urbanos; a morfologia das cidades; as cidades-jardins; a paisagem urbana; o contraste entre as edificações e a natureza; as características específicas dos bairros; o perfil dos moradores do entorno da praça; a contribuição da praça na melhoria da qualidade de vida na cidade; o “quintal” das micro-habitações urbanas; o projeto urbanístico qualificado; a visão urbanista; o aproveitamento do espaço urbano; o projeto da praça; a sustentabilidade no espaço urbano; a acessibilidade urbana; as tecnologias da sustentabilidade; os equipamentos urbanos adequados à praça; a localização adequada da praça no espaço urbano; as manutenções cotidianas necessárias; as empresas mantenedoras das praças; as degradações urbanas; as revitalizações urbanas; o patrimônio urbano público; o conjunto urbano tombado pelo Patrimônio Histórico; o projeto paisagístico; o parlatório; o palco; o palanque; o pódio; a força; a guilhotina; a escultura; a estátua; o coreto; a fonte; o banco; o obelisco; o pórtico; a mesa de jogos; a quadra poliesportiva; o brinquedo infantil; a pista de caminhada; a pista de ciclismo; a árvore; a flor; a grama; o arbusto; o espelho d’água; a fonte; o aconchego botânico; o relaxe holossomático; o combate à vida sedentária; a saúde pública; a atividade física; a hora do descanso; o quarto improvisado do erran-

te; a *feira* do livro; a *feira* do produtor; a *feira* de antiguidades; a *feira* de artesanato; a *feira* de roupas; a *feira* de alimentação; a *feira* de *pets*; a exposição ao ar livre itinerante; o local de coexistência interconscencial; a convivência humana; a diversidade presente nos espaços públicos; a zooconvivialidade; a fitoconvivialidade; o contato com as pessoas; o namoro na praça; o passeio casual; a amizade ociosa; a amizade produtiva; o momento familiar; a convivência dos nativos com os forasteiros; o proveito do convívio sadio; a conscientização comunitária; a proxêmica; o respeito mútuo; o espaço universalista; a megafraternidade; a adaptabilidade das diferenças; a interiorose; o ato social político do posicionamento pessoal; o ato político; a articulação social; a reivindicação grupal; a passeata; o nivelamento por baixo do grupo; o Movimento Boa Praça; a concentração pública; a área de conflito; o choque ideológico; o vandalismo; o arrastão; a barricada; o campo de batalha; a data comemorativa; a homenagem; o desfile militar; a *manifestação* cultural; a *manifestação* política; a *manifestação* artística; a *manifestação* social; a *manifestação* religiosa; a *manifestação* esportiva; a *manifestação* bélica; a *manifestação* das minorias; a valorização da praça pelos gestores políticos; a valorização da praça pelos cidadãos; a vivência da tares na praça.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a exteriorização de energias conscienciais (ECs); o exercício bionerético; o local de descompressão energética; a bolha energética; o bolsão energético no meio do caos urbano; a convivência multidimensional; a manifestação de grupos extrafísicos; a plateia extrafísica mutável; a fôrma holopensênica; a influência da dimensão extrafísica na vida humana; o pararrastão; a reurbanização extrafísica; o ambiente energético; a atividade bioenergética; o reequilíbrio holossomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente sadio-soma sadio*; o *sinergismo flora-fauna-Humanidade*; o *sinergismo extrafísicalidade-intrafísicalidade*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ideias afins*; o *sinergismo comunidade-poder público*; o *sinergismo da multidisciplinaridade*.

Principiologia: o *princípio da convivência pacífica*; o *princípio civilizatório*; o *princípio da convivialidade* enquanto catalisador evolutivo; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado no convívio social; o *princípio do Universalismo*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da não violência*; o *princípio da harmonia do todo ser* o *somatório de detalhes imperceptíveis*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de convivialidade*; os *códigos de ética grupais*; os *códigos sociais*; o *código de posturas urbanas*; o *Código de Obras do Município*; o *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano* (PDDU).

Teoriologia: a *teoria e a prática da existência humana sadia*; a *teoria das relações interconscienciais*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria evolutiva egocarma-grupocarma-policarma*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *Teoria das Janelas Partidas*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do desenvolvimento da consciência social*; a *técnica da sociabilidade cosmoética*; as *técnicas de viver intrafísicamente*; as *técnicas de projeto urbanístico*; as *técnicas criativas*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas construtivas*; as *técnicas administrativas de gestão urbana*.

Voluntariologia: o *voluntário do mutirão da limpeza*; o *voluntário do plantio de árvores*; o *voluntário das apresentações culturais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Energossomática*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Urbanistas; o Colégio Invisível dos Conviviólogos; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Politicologia; o Colégio Invisível da Sociologia.

Efeitologia: o efeito renovador do local aberto; o efeito do local público intrafísico bem estruturado; o efeito do mercado imobiliário; o efeito halo das reformas urbanísticas; o efeito das reformas paisagísticas; o efeito da liderança nas transformações sociais da História Humana; o efeito potencializador da junção de forças em objetivo comum; os efeitos positivos sobre o holossoma gerados pela ambiente físico positivo.

Ciclogia: os ciclos evolutivos intrafísicos vegetal-subumano-humano; o ciclo articulação social–mobilização grupal–realização coletiva; os ciclos de manutenção da praça.

Enumerologia: a praça verde; a praça seca; a praça cívica; a praça da igreja; a praça do comércio; a praça das artes; a praça de máquinas; a praça de touros; a praça dos esportes; a praça da bandeira.

Binomiologia: o binômio indoors-outdoors; o binômio liberdade-segurança; o binômio palcos intrafísicos–bastidores extrafísicos; o binômio admiração-discordância; o binômio dinamisismo-manutenção; o binômio lixo humano–lixo urbano; o binômio articulação social–articulação política.

Interaciologia: a interação dos diferentes níveis evolutivos na mesma dimensão; a interação onipresente intrafísica-extrafísica; a interação recursos conscienciais–interassistencialidade; a interação das famílias intrafísicas; a interação com os amigos evolutivos; a interação multicultural; a interação cidade-natureza; a interação mutirão intrafísico–mutirão extrafísico; a interação defesas intrafísicas–defesas extrafísicas; a interação rede social virtual–encontro social intrafísico.

Crescendologia: o crescendo reurbexes-reurbins; o crescendo minirreurbanizações-ma-xirreurbanizações; o crescendo refazimento energético–assistente eficaz; o crescendo individual–coletivo; o crescendo recebimento–retribuição; o crescendo Ágora Clássica–Ágora Cognopolita.

Trinomiologia: o trinômio segurança-uso-manutenção; o trinômio planejamento–construção–manutenção; o trinômio microcosmo–sociocosmo–macrocosmo; o trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade; o trinômio simpatia–sincronia–sinergia; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio Conviviologia–Sociologia–Parassociologia.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso–ma; o polinômio sazonal primavera–verão–outono–inverno; o polinômio consciência–energia–espaço–tempo.

Antagonismologia: o antagonismo intoxicação / desintoxicação; o antagonismo local desabitado / entorno habitado; o antagonismo local gratuito para o público / local oneroso para o poder público; o antagonismo abertura / clausura; o antagonismo individual / coletivo; o antagonismo estético / utilitário; o antagonismo urbano / rural.

Paradoxologia: o paradoxo de o local desabitado ser potencializador da convivialidade; o paradoxo de a intrafísica proporcionar suporte à extrafísica.

Politicologia: a democracia direta; a democracia; a conviviocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência intrafísica; as leis da Fisiologia Humana; a lei do maior esforço da conscin na coletividade; as leis municipais, estaduais e federais específicas; a lei do contágio psicológico; a lei da grupalidade; a lei da interdependência; a lei de toda a criação humana material possuir forma, função e técnica construtiva; a lei do maior esforço projetual.

Filiologia: a conviviofilia; a intrafisiofilia; a urbanofilia; a grupofilia; a fitofilia; a zoo-filia; a sociofilia; a energofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a agorafobia; a aerofobia; a acusticofobia; a anemofobia; a antropofobia; a antropofobia; a amato-fobia; a xenofobia; a botanofobia; a zoofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico impedindo a convivialidade sadia; a síndrome da insegurança.

Mitologia: o mito da guerra justa; o mito da compatibilização absoluta entre consciências; o mito de tudo em a Natureza ser positivo; o mito da solidão; o mito da concretude intrafísica.

Holotecologia: a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a intrafiscoteca; a convivioteca; a somatoteca; a gregarioteca; a socioteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; o Urbanismo; a Conviviologia; a Proxêmica; a Distancêmica; a Zoologia; a Botanicologia; a Mesologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Geopoliticologia; a Estética; a Bioclimatologia; a Geografia; a Luminotécnica; o Design; o Paisagismo; a Comunicação Visual.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mantenedora intrafísica do local.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o pipoqueiro; o homem-estátua; o vendedor ambulante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a pipoqueira; a mulher-estátua; a vendedora ambulante.

Hominologia: o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minipraça = a pequena, de influência local; megapraça = a grande, de influência internacional.

Culturologia: a cultura do Urbanismo; a cultura do uso das praças; a cultura do aproveitamento evolutivo da vida intrafísica; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da liberdade possível; a cultura da amizade; a cultura da preservação urbanística feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); a Multiculturologia; a Cultura da Civilizaciologia; o confronto cultural; o choque cultural; a cultura inútil; o idiotismo cultural.

Referência. A Ágora Clássica, espaço central aberto, com o mercado e edificações públicas no entorno e intensa vida sociopolítica e cultural, é exemplo de implantação de praças nos diferentes locais e períodos da História da Humanidade.

Paraprofilaxiologia. Segundo a *Preveniologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de aspectos a serem considerados no planejamento e na manutenção quanto à segurança da praça:

01. **Iluminação adequada.**
02. **Localização apropriada no meio urbano.**
03. **Manutenção regular da estrutura física.**
04. **Manutenção rotineira da vegetação existente.**
05. **Participação comunitária no projeto, implantação e manutenção.**
06. **Policciamento efetivo.**
07. **Projeto paisagístico adaptado ao contexto.**
08. **Projeto urbanístico ajustado às diferentes faixas etárias.**
09. **Projeto urbanístico considerando as leis de acessibilidade.**
10. **Uso constante do espaço.**
11. **Uso de materiais adequados ao clima.**
12. **Uso de plantas não tóxicas, não alérgicas e sem espinhos.**

Pesquisologia. Pela abordagem da *Urbanologia*, eis, por exemplo, 16 aspectos técnicos a serem considerados e estudados no planejamento de praças, dispostos em ordem alfabética:

01. **Características do entorno imediato** (comércio, moradia, edificações).
02. **Clima e microclima local.**
03. **Código de Obras do Município.**
04. **Escala de inserção urbana no contexto da cidade e conexões.**
05. **Estudos de impacto ambiental.**
06. **Estudos de pós-ocupação.**
07. **Estudos de viabilidade.**
08. **Fluxos de mobilidade humana.**
09. **Fluxos de mobilidade urbana.**
10. **História do Município, vocações e tendências.**
11. **Legislação de acessibilidade urbana.**
12. **Necessidades da comunidade do entorno da praça.**
13. **Plano Diretor do Município** (zoneamentos urbanos).
14. **Projeto da praça com propostas e conceituação.**
15. **Público alvo, objetivos e funções prioritárias.**
16. **Topografia, planialtimetria e análise do espaço disponível.**

Elencologia. De acordo com a *Turismologia*, eis 13 exemplos, em ordem alfabética, de praças em diferentes países, conhecidas em escala mundial:

01. **Grand Place:** Bruxelas, Bélgica.
02. **Main Market Square:** Cracóvia, Polônia.
03. **Old Towns Square:** Praga, República Checa.
04. **Place de la Bastille:** Paris, França.
05. **Place de la Concorde:** Paris, França.
06. **Plaza Mayor:** Madrid, Espanha.
07. **Plaza Zocalo:** Cidade do México, México.
08. **Praça da Paz Celestial:** Pequim, China.
09. **Praça São Marcos:** Veneza, Itália.
10. **Praça São Pedro:** Vaticano.
11. **Praça Vermelha:** Moscou, Rússia.
12. **Times Square:** New York, Estados Unidos da América.
13. **Trafalgar Square:** Londres, Inglaterra.

Funcionalidade. Segundo a *Sociologia*, as praças contemporâneas tendem ao multifuncionalismo. Eis, por exemplo, 12 funções das praças, dispostas em ordem alfabética:

01. **Climatizadora.**
02. **Comercial.**
03. **Contemplativa.**
04. **Cultural.**
05. **Estética.**
06. **Histórica.**
07. **Lazer.**
08. **Militar.**
09. **Patrimonial.**
10. **Política.**
11. **Religiosa.**
12. **Social.**

Defazagem. As cidades brasileiras possuem *deficit* de praças em condições adequadas de funcionamento, a exemplo da cidade de Foz do Iguaçu, PR, com aproximadamente 256.088 habitantes (IBGE; Ano-base: 2010) possuindo apenas 3 praças de referência na cidade: a Praça das Nações (do Mitre), a Praça da Paz e a Praça da Bíblia.

Intercooperação. A implantação de novas praças e a revitalização das existentes dependem de união comunitária e, também, da vontade política.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a praça, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Ágora Cognopolita:** Parapolitologia; Homeostático.
03. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Chão:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
08. **Confrontação urbanística:** Intrafisicologia; Homeostático.
09. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
10. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

A PRAÇA É AMBIENTE PÚBLICO NECESSÁRIO AO BEM ESTAR PESSOAL, À EXPRESSÃO SOCIAL E À DESCOMPRESSION INTRAFÍSICA URBANA, FAVORECENDO A CONVIVIALIDADE SADIA E A REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se deu conta da importância das praças na qualificação da vida e da cidade onde mora? Consegue aproveitar as vantagens e oportunidades proporcionadas pela praça?

Bibliografia Específica:

1. **Abbud**, Benedito; *Criando Paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística*; apres. Fernando Chacel; revisores Adalberto Luís de Oliveira; *et al.*; 208 p.; 8 caps.; 6 E-mails; 12 enus.; 1 foto; 162 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 website; 21 x 23 cm; br.; 3ª Ed.; Editora Senac São Paulo; São Paulo, SP; 2006; páginas 16 a 18, 35 a 43 e 128 a 147.
2. **Choay**, Françoise; *O Urbanismo: Utopias e Realidades uma Antologia (L'Urbanisme: Utopies et Réalités une Antologie)*; Bibliografia; trad. Dafne Nascimento Rodrigues; 350 p.; 9 caps.; 60 enus.; 2 tabs.; 1 website; 22,5 x 12,5 cm; br.; 6ª Ed.; 1ª reimp.; Editora Perspectiva; São Paulo, SP; 2005; páginas 96, 97, 190, 191, 193, 206 a 217, 219 a 231 e 276 a 278.
3. **Freitag**, Barbara; *Teorias da Cidade*; revisores Ana Carolina Freitas; Maria Lúcia A. Maier; & Solange F. Penteado; 190 p.; 1 E-mail; 27 enus.; 15 ilus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 website; 168 refs.; 21 x 14 cm; br.; Papirus Editora; Campinas, SP; 2006; páginas 28 a 34, 45 a 57 e 78 a 80.
4. **Morris**, A. E. J.; *Historia de la Forma Urbana: Desde sus Orígenes hasta la Revolución Industrial (History of Urban Form: Before the Industrial Revolutions)*; pref. J. W. Reys; trad. Reinald Bernet; 478 p.; 10 caps.; 1 E-mail; 2 enus.; 30 fotos; 2 gráfs.; 335 ilus.; 87 mapas; 1 microbiografia; 5 tabs.; 1 website; 61 refs.; 5 apênds.; alf.; geo.; 24 x 17 cm; br.; Editorial Gustavo Gill; Barcelona; España; 2011; páginas 40 a 50, 108 a 112, 170 a 172, 176 a 179, 181 a 183, 194, 204 a 209, 211 a 213, 216 a 218, 220 a 223, 228 a 240, 270, 334 a 337, 376 e 377.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 180, 217, 795 e 876.

A. F. M.